



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE-PB

Concurso Público - 2014

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 2 (ZONA RURAL)

EXAME GRAFOTÉCNICO

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

São reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição. [...] CF/88

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

- 1 - Verifique se este caderno contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 2 - Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvida. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 3 - Verifique se os dados existentes na Folha de Resposta conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 4 - Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas, sendo o início às 08h00. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 5 - **É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.**
- 6 - **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinada, ao Fiscal de Sala.

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 4.

UM ESCRITOR NASCE

Nasci numa tarde de julho, na pequena cidade onde havia uma cadeia, uma igreja e uma escola bem próximas umas das outras, e que se chamava Turmalinas. A cadeia era velha, descascada na parede dos fundos. Deus sabe como os presos lá dentro viviam e comiam, mas exercia sobre nós uma fascinação inelutável (era o lugar onde se fabricavam gaiolas, vassouras, flores de papel, bonecos de pau). A igreja também era velha, porém não tinha o mesmo prestígio. E a escola, nova de quatro ou cinco anos, era o lugar menos estimado de todos. Foi aí que nasci.

Nasci na sala do 3º ano, sendo a professora D. Emerenciana Barbosa, que Deus a tenha. Até então, era analfabeto e despretensioso. Lembro-me: nesse dia de julho, o sol que descia da serra era bravo e parado. A aula era de Geografia, e a professora traçava no quadro-negro nomes de países distantes. As cidades vinham surgindo na ponte dos nomes, e Paris era uma torre ao lado de uma ponte e um rio. A Inglaterra não se enxergava bem no nevoeiro, um esquimó, um condor surgia misteriosamente, trazendo países inteiros. Então, nasci. De repente nasci, isto é, senti necessidade de escrever. Nunca pensara no que podia sair do papel e do lápis, a não ser bonecos sem pescoço, com cinco riscos representando as mãos. Nesse momento, porém, minha mão avançou para a carteira à procura de um objeto, achou-o, apertou-o irresistivelmente, escreveu alguma coisa parecida com a narração de uma viagem de Turmalinas ao Polo Norte.

É talvez a mais curta narração no gênero. Dez linhas, inclusive o naufrágio e a visita ao vulcão. Eu escrevia com o rosto ardendo, e a mão veloz tropeçando sobre complicações ortográficas, mas passava adiante. Isso durou talvez um quarto de hora, e valeu-me a interpelação de D. Emerenciana.

– Juquita, que você está fazendo?

O rosto ficou mais quente, não respondi. Ela insistiu:

– Me dá esse papel aí... me dá aqui.

Eu relutava, mas seus óculos eram imperiosos. Sucumbido, levantei-me, o braço duro segurando a ponta do papel, a classe toda olhava para mim, gozando o espetáculo da humilhação. D. Emerenciana passou os óculos pelo papel e, com assombro para mim, declarou à classe:

– Vocês estão rindo do Juquita. Não façam isso. Ele fez uma descrição muito chique, mostrou que está aproveitando bem as aulas.

Uma pausa, e rematou:

– Continue, Juquita. Você ainda será um grande escritor.

A maioria, na sala, não avaliava o que fosse um grande escritor. Eu próprio não avaliava. Mas sabia que no Rio de Janeiro havia um homem pequenino, de cabeça enorme, que fazia discursos muito compridos e era inteligentíssimo. Devia ser, com certeza, um grande escritor, e em meus nove anos achei que a professora me comparava a Rui Barbosa.

(Carlos Drummond de Andrade. *Contos de Aprendiz*. 4ª Edição, Editora do Autor)

1ª QUESTÃO

Ao descrever objetos e realidades, o autor insere na descrição a presença de seus estados de espírito, suas impressões pessoais, provocados pelos objetos e realidades descritas. Todos os trechos abaixo, extraídos do texto, comprovam o que foi dito, EXCETO:

- a) “As cidades vinham surgindo na ponte dos nomes, e Paris era uma torre ao lado de uma ponte e um rio. A Inglaterra não se enxergava bem no nevoeiro, um esquimó, um condor surgiam misteriosamente, trazendo países inteiros.”
- b) “Lembro-me: nesse dia de julho, o sol que descia da serra, era bravo e parado.”
- c) “Sucumbido, levantei-me, o braço duro segurando a ponta do papel, a classe toda olhava para mim, gozando o espetáculo da humilhação.”
- d) “Eu escrevia com o rosto ardendo, e a mão veloz tropeçando sobre complicações ortográficas, mas passava adiante.”
- e) “Acredita-se ser conveniente que um homem entenda deste ou daquele ofício segundo as medidas do bom senso.”

2ª QUESTÃO

Marque a alternativa em que a palavra ou expressão entre parênteses poderia substituir os termos destacados nos enunciados, mas mudaria o sentido.

- a) “Deus sabe como os presos lá dentro viviam e comiam, mas exercia sobre nós uma fascinação **inelutável**.” (incalculável)
- b) “Até então, era analfabeto e **despretensioso**.” (modesto)
- c) “D. Emerenciana passou os óculos pelo papel e, **com assombro** para mim, declarou à classe...” (com espanto)
- d) “A igreja também era velha, porém não tinha o mesmo **prestígio**.” (valor social)
- e) “Eu **relutava**, mas seus óculos eram imperiosos...” (hesitava)

3ª QUESTÃO

No segundo parágrafo do texto, o autor usa, em três oportunidades, o verbo “nascer”. O nascimento que se pretende expressar através do uso de tal verbo é:

- Um nascimento para o mundo da maturidade, da responsabilidade intelectual.
- Um nascimento para o mundo físico, das formas concretas e sensíveis, portanto, no sentido próprio, habitual.
- Um nascimento para o mundo das letras, da literatura, que desabrochou em uma pequena cidade, de forma totalmente incidental.
- Um nascimento para uma realidade totalmente desconhecida, representada, na ocasião, pela cidade de Turmalinas, por sua cadeia, por sua igreja e por sua escola.
- Um nascimento para a consciência de que a escola era o único caminho a ser percorrido por quem desejasse os profundos mistérios do universo.

4ª QUESTÃO

Existem algumas informações que não encontramos expressas no texto, mas que podemos descobrir, desde que estejamos atentos ao contexto, isto é, à situação criada por palavras e expressões presentes no texto. A partir de tais palavras e expressões, podemos chegar a informações inferenciais.

Podemos afirmar que, das informações inferenciais abaixo, estão corretas apenas:

- As previsões da professora estavam erradas, considerando-se que Juquita seja um alter ego do autor.
- A personagem principal do texto apresentava, à época do período escolar nele abordado, dificuldades com a ortografia das palavras em língua portuguesa.
- Uma expressão popular, registrada no segundo parágrafo e aplicada à professora, mostra que a mestra já tinha morrido, à época em que o texto foi escrito.
- O prestígio e a popularidade de Rui Barbosa tinham ido muito além das fronteiras, dos limites geográficos dentro dos quais se situava a cidade do Rio de Janeiro.

- I, III e IV.
- II e III.
- II, III e IV.
- I e III.
- I, II e IV.

5ª QUESTÃO

Leia esse anúncio publicitário:



<http://www.blogbraga.com.br/index.php?Pagina=Noticias&Id=734>

Considerando o fato de que a linguagem é uma forma de os indivíduos apreenderem as coisas do mundo e de se comunicarem, ela foi dividida teoricamente, para efeitos didáticos, em seis funções. Sabe-se que as linguagens se entrecruzam e, por isso, a pureza de um texto quanto a uma função específica pode nem sempre surtir efeito no contexto comunicativo. Diante disso, marque a alternativa que direciona o leitor para a função da linguagem predominante na publicidade acima:

- Função denotativa ou referencial, porque se prioriza, no texto, o dado concreto da mensagem, ou seja, a *Docemagia* vende chocolates diversos que não contém glúten e com 0% de gordura.
- Função emotiva ou expressiva, porque está centrada no próprio emissor que exprime seus sentimentos, suas emoções diante das guloseimas mostradas no anúncio.
- Função poética, porque a preocupação do locutor não está na informação mas na elaboração do enunciado em si.
- Função metalinguística, pois o autor do anúncio usou a linguagem para discorrer sobre ela mesma.
- Função conativa ou apelativa, porque a linguagem é trabalhada para convencer o leitor quanto ao objetivo do destinatário, para isso, utiliza-se do texto verbal que se entrecruza com o não-verbal para dar mais credibilidade ao produto anunciado.

6ª QUESTÃO

Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais (usadas a seguir) aos referidos paradigmas e assinale a alternativa CORRETA.

- a) Estes assuntos tratam-se de problemas gramaticais.
- b) Precisam-se de funcionários competentes para preencher as vagas.
- c) Vende-se portões eletrônicos. A instalação é grátis.
- d) Fazia muitos anos que o autor tinha escrito o livro de memórias.
- e) Certos políticos, não convém ao Brasil.

7ª QUESTÃO

Analisando as sentenças:

- I- A vista disso, devemos tomar sérias medidas.
- II- Não fale tal coisa as pessoas.
- III- Dia a dia a empresa foi crescendo.
- IV- Não ligo aquilo que me disse.

Observando-se o item em destaque, podemos afirmar que não deve(m) ter sinal indicador de crase apenas a(s) sentença(s):

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III.
- d) IV.
- e) III e IV.

8ª QUESTÃO

Leia o trecho de texto abaixo sobre as variações linguísticas para responder à questão 8.

"Todas as variedades linguísticas são estruturadas e correspondem a sistemas e subsistemas adequados às necessidades de seus usuários. Mas o fato de estar a língua fortemente ligada à estrutura social e aos sistemas de valores da sociedade conduz a uma avaliação distinta das características das suas diversas modalidades regionais, sociais e estilísticas. A língua padrão, por exemplo, embora seja uma entre as muitas variedades de um idioma, é sempre a mais prestigiosa, porque atua como modelo, como norma, como ideal linguístico de uma comunidade. Do valor normativo decorre a sua função coercitiva sobre as outras variedades, com o que se torna uma ponderável força contrária à variação."

Celso Cunha. *Nova gramática do português contemporâneo*. Adaptado.

A partir da leitura do texto, podemos inferir que uma língua:

- I- É um conjunto de variedades linguísticas, dentre as quais a variedade padrão alcança maior valor social e passa a ser considerada exemplar.
- II- É um sistema que não admite nenhum tipo de variação linguística, sob pena de empobrecimento do léxico.
- III- Na modalidade oral, alcança maior prestígio social, pois é o resultado das adaptações linguísticas produzidas pelos falantes.
- IV- Na sua modalidade padrão deve ser preservada na modalidade oral e escrita, pois toda modificação é prejudicial a um sistema linguístico.

Podemos concluir que está(ão) correta(s) apenas:

- a) III
- b) II e III
- c) I, II e III
- d) I
- e) I e IV

O texto abaixo é uma carta de leitor publicada na revista *Época*, leia-o para responder às questões de 9 a 11.

Pernambuco nuclear

A ideia de Pernambuco sediar uma central pode parecer *sui generis*, mas não é. Em primeiro lugar, mesmo importando energia de outras regiões, o consumo *per capita* do Nordeste é apenas 60% da média nacional (que já é baixa), sendo o menor de todas as regiões. Em segundo lugar, o potencial hidrelétrico da região já foi praticamente exaurido, não existindo outras fontes "convencionais" significativas. Finalmente, a região é rica em urânio, concentrando virtualmente todas as reservas conhecidas nacionais. Assim, se o Nordeste quiser passar de importador a autossuficiente ou até exportador de energia elétrica, só mesmo com centrais nucleares.

HPV, Recife, PE

9ª QUESTÃO

A respeito do texto, indique se os comentários são verdadeiros (V) ou falsos (F).

- () A expressão **Pernambuco nuclear** é o título de uma matéria publicada em edição anterior à da publicação da carta da revista *Época*, que teria abordado a possibilidade de esse estado brasileiro abrigar usina nuclear.
- () Dando ao texto do leitor HPV o mesmo título de uma matéria anteriormente publicada, o periódico *Época* sinaliza que endossa a opinião desse leitor.
- () Com a primeira frase do texto, HPV faz um reparo à tese de outro enunciador, com o qual tomou contato ao ler uma matéria sobre o tema.
- () Se Pernambuco produzisse energia elétrica a partir de usina nuclear, beneficiaria todo o Nordeste com ela.

Marque a alternativa correta:

- a) F, F, F, V
- b) V, F, V, V
- c) V, F, V, F
- d) V, V, V, V
- e) F, F, F, F

10ª QUESTÃO

A opinião que o autor tem acerca do tema orienta argumentativamente todo o texto, permitindo-nos fazer várias inferências, inclusive do significado de termos.

Considerando o tema abordado e a tese defendida pelo leitor HPV, assinale a alternativa com as palavras adequadas para substituir, no texto, a expressão latina *sui generis*.

- a) Polêmica, contraditória
- b) Adequada, aceitável.
- c) Ultrapassada, anacrônica.
- d) Estranha, extravagante.
- e) Aceitável, anacrônica.

11ª QUESTÃO

Julgue as proposições abaixo sobre o texto.

- I- A expressão *só mesmo* tem como escopo *centrais nucleares*.
- II- A expressão *só mesmo* exclui qualquer outra fonte de energia elétrica para o NE se tornar autossuficiente nesse tipo de energia.
- III- A passagem “...o potencial hidrelétrico da região já foi praticamente exaurido, não existindo outras fontes 'convencionais' significativas” mostra que o locutor analisou outras possibilidades, além das centrais nucleares, antes de decidir-se por elas.

Deduz-se que está(ão) correta(s)

- a) I, II e III
- b) apenas I e III
- c) apenas II e III
- d) apenas III
- e) apenas I e II

12ª QUESTÃO

Leia o excerto abaixo a respeito de uma personagem de telenovela:

“Quanto a Laura, ficou claro que sua maldade tem proporções oceânicas: continuou com suas perfídias mesmo depois de conquistar a fama que desejava.”

Marque a alternativa correta relativa à figura de linguagem presente no enunciado acima.

- a) Um eufemismo, já que não afirma diretamente o quanto há de maldade.
- b) Uma disfemismo, já que compara a maldade com o oceano.
- c) Uma hipérbole, pois expressa a ideia de uma quantidade exagerada.
- d) Uma ironia, pois reconhece a maldade, mas ficam pressupostas outras interpretações.
- e) Um pleonasma, já que entre maldade e oceânicas há repetição de sentido.

13ª QUESTÃO

Cuidado: Não permita que crianças utilizem indevidamente esta embalagem. Utilizá-la como capuz ou máscara provoca sufocação.

O texto acima é uma advertência que vem estampada em sacolas plásticas de lojas e supermercados. A palavra adequada que pode unir os dois enunciados indicando uma relação semântica adequada é:

- a) Porque
- b) Se
- c) Portanto
- d) Porém
- e) Embora

14ª QUESTÃO

Leia este trecho de uma música:

Oh! Madalena
O meu peito percebeu
Que o mar é uma gota
Comparado ao pranto meu...
Fique certa
Quando o nosso amor desperta
Logo o sol se desespera
E se esconde lá na serra...
[...]

Ivan Lins. Madalena. LP Ivan Lins agora... Forma VDL, 1970

Coloque (V) ou (F), conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmações sobre as figuras de linguagem encontradas no trecho da música.

- () No segundo verso há a presença de uma prosopopeia.
- () No terceiro verso temos uma metáfora.
- () No sexto verso temos um eufemismo.
- () No sétimo verso, temos uma prosopopeia.

A sequência correta é:

- a) V, V, F, V
- b) F, F, V, F
- c) V, F, F, V
- d) F, V, F, V
- e) V, V, V, F

15ª QUESTÃO

Leia excerto de texto abaixo:

“Sonhar cansa, como qualquer outra coisa; e, com a velhice, nós, os pobres, já que não podemos economizar dinheiro, passamos a economizar ambições.”

BRAGA, Rubem .200 crônicas escolhidas. Rio de Janeiro: Record, 1992.

Sobre a pontuação do trecho, pode-se afirmar:

- I- A sexta vírgula foi usada para separar a oração adverbial causal de sua principal, que traz sentido de consequência.
- II- A quarta e a quinta vírgulas foram usadas para separar um aposto.
- III- A primeira vírgula foi usada para separar duas orações coordenadas.
- IV- A segunda e a terceira vírgulas foram usadas para separar adjunto adverbial deslocado, com sentido temporal.

Concluimos que estão corretas apenas:

- a) I e III
- b) II e III
- c) I, II e III
- d) II, III e IV
- e) I, II e IV

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Qual das frases abaixo pode ser considerada proposição lógica?

- a) Vá logo estudar.
- b) Hoje é domingo de natal?
- c) Maria está em casa.
- d) Ela veio de manhã e logo foi embora.
- e) Que praia!

17ª QUESTÃO

Todas as alternativas estão erradas, EXCETO:

- a) As proposições simples podem conter outras proposições simples.
- b) A proposição simples deverá ter apenas um conectivo lógico.
- c) As proposições compostas são sempre formadas por mais de duas proposições simples.
- d) Pelo princípio do terceiro excluído, podemos afirmar que uma proposição simples só poderá ser ou verdadeira ou falsa.
- e) “João é feliz ou fique onde está” é uma proposição composta.

18ª QUESTÃO

Quanto à proposição “Se José tem um carro preto e Tatiana é massagista, então todos estão felizes”, assinale a alternativa correta:

- a) “Tatiana é massagista” é a proposição consequente.
- b) “José tem um carro preto” é a proposição antecedente.
- c) “José tem um carro preto” é a proposição consequente.
- d) A proposição tem um antecedente simples.
- e) “Todos estão felizes” é a proposição consequente.

19ª QUESTÃO

Considere a proposição “Paula estuda, mas não passa no concurso”. Nela, o conectivo lógico é:

- a) Disjunção inclusiva.
- b) Conjunção.
- c) Disjunção exclusiva.
- d) Condicional.
- e) Bicondicional.

20ª QUESTÃO

Considere a seguinte proposição: “Na eleição para prefeitura, o candidato A será eleito ou não serão eleito”.

Do ponto de vista lógico, a afirmação da proposição caracteriza:

- a) Um silogismo.
- b) Uma tautologia.
- c) Uma equivalência.
- d) Uma contingência.
- e) Uma contradição.

21ª QUESTÃO

Dada à tabela-verdade:

p	q	?
V	V	F
V	F	V
F	V	F
F	F	F

Assinale a alternativa correspondente:

- a) $\sim(p \rightarrow q)$
- b) $\sim p \vee \sim q$
- c) $(p \wedge q) \leftrightarrow (\sim p \vee \sim q)$
- d) $p \vee q$
- e) $p \wedge q$

22ª QUESTÃO

Todo **A** é **B**, e todo **C** não é **B**, portanto:

- a) Nenhum **B** é **A**.
- b) Algum **A** é **C**.
- c) Algum **B** é **C**.
- d) Nenhum **A** é **C**.
- e) Nenhum **A** é **B**.

23ª QUESTÃO

Sejam **p** e **q** duas proposições. A negação de $p \wedge q$ equivale a:

- a) $\sim p \wedge q$
- b) $\sim p \wedge \sim q$
- c) $p \vee q$
- d) $p \wedge \sim q$
- e) $\sim p \vee \sim q$

24ª QUESTÃO

Considere que os números inteiros e positivos que aparecem no quadro abaixo foram dispostos segundo determinado critério. Completando corretamente esse quadro de acordo com tal critério, a soma dos números que estão faltando é:

1	1	3	1	5	1
2	2	2	4	2	5
1	3	3	3	4	
4	2	4	3		
1	5	2			
6	1				

- a) Menor que 14
- b) Maior que 19
- c) 14
- d) 16
- e) 19

25ª QUESTÃO

Observe a sequência de contas:

Linha	Conta
1	$2 + 3 \cdot 5 - 1 = 16$
2	$2 - 4 \cdot 5 - 2 = -20$
3	$2 + 5 \cdot 5 - 3 = 24$
4	$2 - 6 \cdot 5 - 4 = -32$
5	$2 + 7 \cdot 5 - 5 = 32$
.	.
.	.
.	.

Mantendo-se o padrão indicado, o resultado da conta correspondente à linha 437 será:

- a) 1760
- b) 1934
- c) -2630
- d) 1750
- e) 1782

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

“Não basta saber ler que Eva viu a uva. É preciso compreender qual a posição que Eva ocupa no seu contexto social, quem trabalha para produzir a uva e quem lucra com esse trabalho.” (Paulo Freire)

O fragmento do texto de Paulo Freire, acima, nos ensina que:

- a) “Não há vida sem correção, sem retificação.” (Paulo Freire)
- b) “Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes.” (Paulo Freire)
- c) “A leitura do mundo precede a leitura da palavra” (Paulo Freire)
- d) “Me movo como educador, porque, primeiro, me movo como gente.” (Paulo Freire)
- e) “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino.” (Paulo Freire)

27ª QUESTÃO

Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª

- I- Na _____ a educação era lenta, passada de pai para filho.
- II- Na _____ a educação passa a ser tradicionalista, e o ensino privilégio de uma pequena elite.
- III- Na _____ a educação buscava a formação integral, corpo-espírito e o debate intelectual.
- IV- Na _____ a educação fica a cargo do clero, que prega uma visão de mundo Teocentrista, com métodos rigorosos e formais.
- V- Na _____ surge um movimento de superação do teocentrismo, acentua-se a busca pelo poder da razão e do espírito crítico.

- () Idade Média
- () Antiguidade Oriental
- () Sociedade Tribal
- () Renascença
- () Grécia

Está CORRETA a sequência:

- a) I-III-V-II-IV
- b) IV-II-I-V-III
- c) III-IV-II-V-I
- d) II-I-V-IV-III
- e) III-III-I-V-VI

28ª QUESTÃO

São tidos como teóricos precursores da psicologia da educação:

- a) Paulo Freire, Carlos Rodrigues Brandão, Mario Sérgio Cortella, Moacir Gadotti
- b) Sigmund Freud, Jean Piaget, Frederic Skinner, Carl Rogers
- c) Célestin Freinet, Rousseau, Pestalozzi, Vygotsky, Jean Piaget
- d) Aristóteles, Sócrates, Platão, Miguel de Servates, Joaquim Nabuco
- e) René Descartes, Immanuel Kant, Friedrich Nietzsche, Voltaire

29ª QUESTÃO

Sobre a história da educação no Brasil, podemos afirmar que:

Escreva V para VERDADEIRO e F para FALSO:

- () O padre Manuel da Nóbrega chefiou a primeira missão da ordem religiosa em 1549.
- () Em 1800 houve a expulsão dos jesuítas (reformas pombalinas), passando a ser instituído o ensino público e laico.
- () Os escravos negros, na época da escravidão do Brasil, conseguiram todos os direitos à educação, igual ao homem branco, estudavam nos colégios religiosos ou iam à Europa.
- () Dom João VI, ao chegar ao Brasil, abriu Academias Militares (Academia Real da Marinha (1808) e Academia Real Militar (1810)), Escolas de Medicina (a partir de 1808, na Bahia e no Rio de Janeiro), Museu Real (1818), a Biblioteca Real (1810) e o Jardim Botânico (1810).
- () A primeira escola de formação dos professores ("Escola Normal") foi a Escola Normal de Niterói, fundada em 1835.

A sequência CORRETA é:

- a) V-V-F-F-V
- b) V-F-V-F-V
- c) V-F-F-V-V
- d) F-F-V-V-F
- e) F-F-F-V-V

30ª QUESTÃO

Leia a tirinha:



A tirinha acima nos indica uma concepção de avaliação da aprendizagem.

Marque a alternativa CORRETA

- a) A avaliação, da tirinha apresentada, está a serviço das aprendizagens e tem um caráter diagnóstico e processual.
- b) Esta concepção de avaliação está vinculada ao grande objetivo da educação que é a formação de pessoas autônomas, críticas e conscientes.
- c) A concepção de avaliação exposta na tirinha acima é de uma postura conservadora, enfatizando apenas a memorização, com enfoque nos resultados (notas) alcançados no final dos períodos escolares, a fim de decidir aprovação ou reprovação dos alunos.
- d) Na tirinha acima, vários aspectos são ponderados na avaliação da aprendizagem, o aluno é considerado no seu todo.
- e) No modelo de avaliação da tirinha os alunos puderam verificar os seus avanços e as suas dificuldades.

31ª QUESTÃO

Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Os princípios acima são encontrados no seguinte documento:

- a) Constituição Federal
- b) Lei de Diretrizes e Bases da Educação
- c) Estatuto da Criança e do Adolescente
- d) Diretrizes Curriculares para Educação Infantil
- e) Parâmetros Curriculares Nacionais

32ª QUESTÃO

- I- Sistematizar as diretrizes gerais da Educação Básica contidas na Constituição, na LDB e demais dispositivos legais, traduzindo-as em orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum nacional, tendo como foco os sujeitos que dão vida ao currículo e à escola.
- II- Estimular a reflexão crítica e propositiva que deve subsidiar a formulação, execução e avaliação do projeto político-pedagógico da escola de Educação Básica.
- III- Orientar os cursos de formação inicial e continuada de profissionais – docentes, técnicos, funcionários - da Educação Básica, os sistemas educativos dos diferentes entes federados e as escolas que os integram, indistintamente da rede a que pertençam.

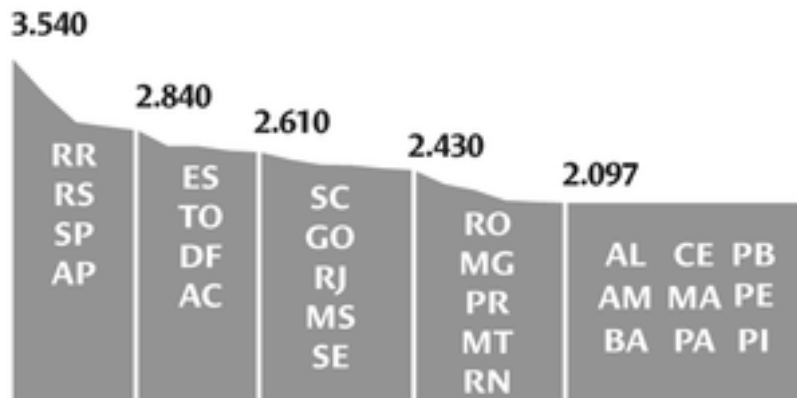
Os objetivos acima são encontrados no seguinte documento:

- Parâmetros Curriculares Nacionais
- Diretrizes Curriculares para Educação do Campo
- Diretrizes Curriculares para Educação Infantil
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação
- Constituição Federal

33ª QUESTÃO

Investimento por aluno

Nesta tabela verificamos a valor anual estimado em reais, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, da zona urbana, no ano de 2012 (Revista Nova Escola)



Com base no gráfico acima, escreva C para CERTO e E para ERRADO

- () As medidas foram positivas, mas os fundos ainda não garantem a igualdade entre estados que arrecadam valores desiguais.
- () O aumento e a distribuição mais igualitária de recursos não precisam, necessariamente, vir acompanhados de políticas de colaboração técnica e pedagógica.
- () No Brasil, há uma desacordo entre o que acontece nas escolas e as políticas públicas.
- () Todos os estados brasileiros são tratados de forma igualitária no que se refere ao trato com a educação, inclusive com o investimento no aluno.

Esta CORRETA a sequência:

- E-E-E-C
- C-E-E-C
- C-C-E-E
- C-C-C-E
- C-E-C-E

34ª QUESTÃO

A respeito do Plano Nacional de Educação (PNE), podemos afirmar que:

- O PNE define as bases da política educacional brasileira para os próximos 06 anos (2014-2020)
- O PNE define as bases da política educacional brasileira para os próximos 09 anos (2014-2023)
- O PNE define as bases da política educacional brasileira para os próximos 08 anos (2014-2022)
- O PNE define as bases da política educacional brasileira para os próximos 07 anos (2014-2021)
- O PNE define as bases da política educacional brasileira para os próximos 10 anos (2014-2024)

35ª QUESTÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no seu artigo 3º, define que o ensino deverá ser ministrado a partir dos seguintes princípios:

Marque a única alternativa ERRADA

- a) Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- b) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- c) Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- d) Desigualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- e) Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

36ª QUESTÃO

Observe as afirmativas a respeito do planejamento:

- I- O planejamento de ensino voltado para aulas expositivas proporciona a interação dos alunos com a produção do conhecimento.
- II- No papel de mediador entre o livro didático e os alunos, o professor deve aliar criticamente o livro e as maneiras de usá-lo respeitando os conhecimentos prévios dos alunos.
- III- Um planejamento de ensino deve se voltar primeiro para os objetivos de ensino, em seguida para a seleção dos conteúdos e por fim para as estratégias a serem desenvolvidas.

Está(ão) CORRETA(S) apenas:

- a) III
- b) I e II
- c) I e III
- d) II
- e) II e III

37ª QUESTÃO

A relação escola-comunidade é um dos fatores que vem sendo apontado na contribuição para o sucesso escolar.

- I- A escola e seus gestores como articuladores do bom relacionamento entre alunos e famílias.
- II- O projeto político-pedagógico representa um documento básico para firmar a relação escola-comunidade.
- III- Criação de espaços comunitários pelas famílias substituindo as atribuições do Estado, por meio do trabalho voluntário.
- IV- Representantes comunitários como atores nos processos de relação escola/comunidade.

São motivos que conduzem ao sucesso escolar **APENAS** os expostos em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

38ª QUESTÃO

A violência nas escolas tem provocado insegurança, medo e desmotivação em toda comunidade escolar.

São medidas pedagógicas que devem ser tomadas, EXCETO:

- a) Construir uma cultura de cuidado e proteção mútua.
- b) Verificar as violências mais frequentes na escola e buscar soluções em parceria com os pais, estudantes e profissionais.
- c) Socializar saberes sobre as violências.
- d) Não se envolver em brigas e outras formas de agressão entre estudantes, pois a escola deve eleger apenas um profissional para lidar com estas questões.
- e) Envolver os jovens como parceiros no combate às violências dentro da escola.

39ª QUESTÃO

A sala de aula deve ser o espaço que promova o diálogo, o trabalho em grupo e a cooperação. Para isso é necessário que:

- a) Promova práticas de cooperação entre os alunos, responsabilidade por determinada tarefa da escola, possibilidade de realizar atividades em grupo para resolver problemas relacionados a ela.
- b) As carteiras sejam dispostas enfileiradas.
- c) Seja proibido o aluno buscar fora da escola outras fontes de conhecimento.
- d) Mantenha os materiais, inclusive os livros da biblioteca, fora do alcance dos alunos.
- e) Os alunos não emitam opinião durante as aulas a fim de não provocar barulho.

40ª QUESTÃO

“Apesar das transformações sofridas no decorrer da história, a escola representa a Instituição que a humanidade elegeu para socializar o saber sistematizado.” (Aline Cambui Turíbio)

Podemos afirmar ser função social da escola

- a) “Servir como veículo de transmissão das ideias da classe dominante, cujo papel é muito importante na perpetuação das condições sociais já existentes.” (Aline Cambui Turíbio)
- b) “Contribuir como mecanismo de libertação do homem. Esse, por meio da educação formal, deveria colaborar para o desenvolvimento do país e, acima de tudo, usufruir dos resultados.” (Aline Cambui Turíbio)
- c) “Não é função da escola correr atrás do insucesso escolar que provoca aflições, frustrações, amarguras, enfim, sofrimentos.” (Aline Cambui Turíbio)
- d) “A educação é algo que deve ser inculcado à parte dos conhecimentos prévios dos alunos” (Aline Cambui Turíbio)
- e) “A educação não deve se preocupar com homem que encara a vida, que busca situar-se, que aspira ser.” (Aline Cambui Turíbio)